



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17253 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 12 - Currículo

PRÁTICAS CURRICULARES E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: EFEITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CARIACICA

Cristiany Torezani Lima - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Kezia Rodrigues Nunes - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

PRÁTICAS CURRICULARES E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:

EFEITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CARIACICA

Um pouco da pesquisa

As práticas curriculares docentes estão em composição com uma rede de conhecimentos, experiências, afecções, ações (Ferraço, 2007; Nunes; Ferraço, 2021). Nas escolas, fazem parte desse movimento, que não cessa de expandir, as prescrições curriculares, as formações (inicial e continuada) e os contextos de vida, que são impossíveis de serem capturados (Ferraço, 2007). Nesta rede de muitos fios, este texto, que é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, mantém atenção a um projeto de pesquisa e extensão, desenvolvido com os profissionais dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da Prefeitura Municipal de Cariacica/ES (PMC). Trata-se de uma ação de colaboração interinstitucional entre a Ufes e a PMC para uma mediação sistêmica na elaboração do Projeto Político Pedagógico das instituições.

O estudo toma como referência as discussões mobilizadas na elaboração do PPP (Veiga) e os efeitos nas práticas curriculares (Ferraço, 2007; Nunes; Ferraço, 2021; Nunes, Neira, 2021). O referencial metodológico é a pesquisa com os cotidianos (Ferraço, 2007; Certeau, 2014) A produção de dados se dá por meio de diário de campo, registros fotográficos e filmicos, e conversas com a professora e as crianças. O cenário da pesquisa é uma professora e sua turma de crianças, em uma escola do município. Como campo problemático, investiga: *quais efeitos da elaboração do PPP nas práticas curriculares dos professores da*

Entre o PPP e as práticas curriculares

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade (VEIGA, 1998, p.2).

Reconhecendo a importância do PPP, o município de Cariacica buscou uma relação de colaboração com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Ambas as instituições compreendem a relevância da formação para os professores, valorizando seus saberes e suas demandas efetivas. Deste modo, os dados do projeto indicam que esta parceria buscou proporcionar uma formação com uma metodologia explícita para mediação de forma sistêmica, ou seja, todas as escolas estão envolvidas. Participam deste projeto diretores, pedagogos e professores de 52 CMEIs.

Essa iniciativa conjunta visa garantir que o PPP transcenda o status de um mero documento formal, para valorizar as histórias e saberes da comunidade escolar. O projeto compreende uma agenda, com temáticas eleitas com as demandas mapeadas pela Secretaria Municipal de Educação (SEME). Contudo, o seu desenvolvimento tem sido amplamente modificado pelas demandas que surgem no processo com os cursistas.

A formação oferecida inclui encontros mensais com gestores e pedagogos, com temáticas como: construção coletiva do PPP, brincar, alfabetização, educação especial, educação antirracista, educação contra a pobreza, dentre outros. Posteriormente, em uma agenda semanal nas escolas, esse debate é articulado pelos pedagogos às especificidades locais, não como multiplicadores, mas como mediadores das escritas coletivas institucionais.

Na intenção de valorizar as experiências (Larrosa, 2002) da comunidade escolar, bem como as maneiras de fazer dos sujeitos (Certeau, 1994), ou seja, seus saberes, fazeres, afecções, histórias e pertencimento com a instituição, o projeto também busca conferir segurança aos profissionais da educação infantil a respeito de seus saberes e do discurso a esse respeito. Ferraço (2009) destaca a importância de compreender o cotidiano escolar como um espaço de construção de significados e interações que influenciam diretamente o processo educativo. Essa perspectiva é fundamental para a elaboração de um PPP que seja verdadeiramente representativo e funcional e não um documento de “gaveta”. Embora a pesquisa esteja em andamento, podemos perceber que muitos professores e os pedagogos estão dedicados à conclusão da escrita do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Conclusão

No CMEI, com maior ou menor articulação, temos acompanhado nas formações que os professores participam dessa construção e mobilizam as crianças. Contudo, também queremos saber quais efeitos essa articulação coletiva traz para as suas narrativas, sentidos e

práticas curriculares. Conexões que ainda estão em curso!

Palavras-chave: Educação Infantil, Currículos, Projeto Político Pedagógico; Formação de professores.

Referências

CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer.** Petrópolis: Vozes, 2014.

FERRAÇO, C. E. Pesquisa com o cotidiano. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007

NUNES, K. R.; FERRAÇO, C. E. Educação física na educação infantil em Vitória/ES: narrativas de experiências curriculares dos anos 90 à Covid **Revista Didática Sistêmica**, ISSN 1809-3108, v. 23, n. 1, p. 184-200, 2021.

NUNES, K. R. NEIRA, M.G. Currículo e avaliação discente na educação infantil: prática cartográfica dos registros cotidianos. **Currículo sem Fronteiras**, v. 21, n. 1, jan./abr 2021.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. (Org). **Escola: espaço do Projeto Político Pedagógico.** Campinas: Papyrus Editora, 10ª Edição. 2006.